



Rio de Janeiro: Resultados e perspectivas para o PIB

NOTA TÉCNICA

www.firjan.com.br/publicacoes

No terceiro trimestre de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio de Janeiro, estimado pela Firjan, cresceu 2,4% frente ao segundo trimestre de 2023, na série com ajuste sazonal - bem acima da taxa observada na economia nacional (0,1%)¹. Com isso, a economia fluminense atingiu seu maior nível de produção da série histórica². Na comparação com o terceiro trimestre de 2022, observou-se avanço de 5,0% do PIB.

Entre os setores, vale destacar o desempenho bastante significativo de **Serviços**, que é responsável por mais da metade do PIB fluminense³. Na comparação interanual o setor registrou crescimento de 4,7% frente ao terceiro trimestre de 2022. O setor foi favorecido por melhorias no mercado de trabalho⁴, com maior renda disponível resultante da valorização do salário-mínimo⁵, da desaceleração inflacionária⁶ e de políticas de apoio à renda⁷. Além disso, a expansão do turismo⁸ contribuiu para o crescimento de todo o setor. Com o resultado do terceiro trimestre, a atividade do setor se aproximou do maior patamar alcançado no primeiro trimestre de 2014 (apenas 2,6% abaixo).

A **indústria fluminense** também teve um desempenho favorável, com avanço de 5,9% frente ao mesmo período de 2022. Esse resultado foi influenciado,

¹ Segundo dados divulgados pelo IBGE.

² O desempenho bastante positivo na economia fluminense no terceiro trimestre veio acompanhado da elevação da classificação de risco do Estado: a Fitch elevou de "AA(bra)" para "AAA(bra)" o rating nacional de longo prazo dos estados do Rio de Janeiro.

³ Segundo estimativas Firjan, a participação do setor Serviços na economia fluminense é de 60,2%.

⁴ De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), no 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no estado do Rio de Janeiro foi de 10,9%, 1,4 p.p. abaixo da taxa registrada no mesmo trimestre de 2022.

⁵ A Medida provisória nº 1.172 de 2023 reajustou o salário-mínimo para R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. Esse acréscimo representou um aumento de 8,9% do salário-mínimo vigente no 3º trimestre de 2023 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

⁶ Em setembro de 2023, o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) do estado do Rio de Janeiro acumulado em 12 meses registrou alta de 3,8%, 4,7 p.p. abaixo do acumulado até setembro de 2022.

⁷ De acordo com a Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD), o valor médio do programa Bolsa Família atingiu R\$ 685,7 no terceiro trimestre de 2023, representando um aumento de 27% em relação ao valor médio do Auxílio Brasil registrado no mesmo trimestre de 2022 (R\$ 541,4).

⁸ De acordo com o IBGE, no 3º trimestre de 2023, o volume de atividades turísticas do estado do Rio de Janeiro cresceu 17% frente ao mesmo período de 2022.

principalmente, pelo aumento da produção do segmento extrativo e da construção civil.

No período, a **indústria extrativa** registrou aumento de 10,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior⁹. Os resultados positivos no setor já acumulam um crescimento de 45% desde 2019, marcando um retorno de níveis significativos de produção após anos de dificuldades¹⁰. Somado a isso, o segmento, que renovou o maior nível da série histórica iniciada em 2003, foi beneficiado pelo aumento das exportações de petróleo e gás natural no período¹¹. Em especial, a suspensão dos bloqueios causados pela pandemia na China ajudou a impulsionar a demanda pela commodity em 2023¹².

A **Construção**, que vem mantendo um ritmo elevado no seu nível de produção, registrou mais uma vez um crescimento expressivo: 6,8% no mesmo período de comparação. Esse avanço é em decorrência da manutenção dos investimentos volumosos em obras e infraestrutura, iniciados em 2021 pelo Pacto RJ. Os dados do mercado de trabalho confirmaram o bom desempenho no período. A construção foi mais uma vez o principal responsável pelas contratações na indústria fluminense no terceiro trimestre de 2023, criando 9.356 postos de trabalho formais¹³.

No sentido contrário, a **indústria de transformação** diminuiu a produção no segundo trimestre de 2023 e apresentou retração de 1,9% em relação ao mesmo período de 2022. Esse baixo dinamismo é resultado do patamar ainda elevado da taxa básica de juros e do alto endividamento, de empresas e famílias¹⁴. Vale ressaltar que o aumento da produção de derivados de petróleo e

⁹ Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP) a produção de óleo e gás no estado do Rio de Janeiro cresceu 15,7% no 3º trimestre de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior.

¹⁰ Após 2014 houve quedas nos preços do petróleo, o que afetou significativamente os investimentos no setor. A partir de 2019, houve grandes investimentos no setor, como o leilão do excedente da cessão onerosa em 2019 e outros leilões de áreas do pré-sal.

¹¹ As exportações em valores FOB (free on board) cresceram 13% no 3º trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior.

¹² No 3º trimestre de 2023, as exportações fluminenses de petróleo e gás para a China totalizaram US\$ 4,8 bilhões, dobrando em relação ao mesmo trimestre de 2022, que registrou US\$ 2,4 bilhões.

¹³ Dados do CAGED divulgados pelo Ministério do Trabalho.

¹⁴ Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (CNC) do estado do Rio de Janeiro, no acumulado do ano até setembro de 2023, 90 a cada 100 famílias estão endividadas, marcando o maior patamar desde o início da série histórica em 2010. Além disso, de acordo com o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian do estado do Rio de Janeiro, no 3º trimestre de 2023, em média, 597 mil companhias apresentam CNPJ no vermelho, representando um aumento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

biocombustíveis¹⁵ evitou uma queda mais acentuada, devido ao seu papel relevante na indústria do estado¹⁶.

A tabela a seguir apresenta os resultados do PIB fluminense no terceiro trimestre de 2023.

Tabela 1 - Resultados observados e estimativas para o PIB do Rio de Janeiro

Ano	2018	2019	2020	2021	2022*	3º tri 2023 / 3º tri 2022
PIB	1.0%	0.5%	-2.9%	4.4%	3.5%	5.0%
Agropecuária	-1.3%	-2.4%	6.8%	-5.4%	1.3%	-0.3%
Indústria	-0.8%	4.7%	3.8%	6.6%	3.8%	5.9%
Extrativa mineral	2.5%	15.1%	11.9%	3.3%	3.0%	10.0%
Transformação	0.5%	-9.5%	-3.7%	11.9%	4.7%	-1.9%
SIUP	-0.4%	-1.1%	-3.0%	4.2%	3.8%	2.6%
Construção	-7.2%	2.1%	-9.0%	8.8%	8.4%	6.8%
Serviços	1.4%	-0.9%	-4.8%	3.5%	3.4%	4.7%

*O último dado divulgado pelo IBGE para o PIB estadual se refere ao ano de 2021

Os dados e informações desta nota que se referem ao período entre 2022 e 2023 são estimativas Firjan e foram revisados.

Revisão de crescimento para 2023: Conjuntura do próprio estado garante crescimento acima da média nacional

Apesar do baixo dinamismo da indústria, a economia do estado do Rio de Janeiro deve continuar a apresentar números bastante expressivos no último trimestre do ano e encerrar 2023 com uma taxa de 3,4%, superando a média nacional (3,0%)¹⁷. A despeito de tempos desafiadores, nos quais a volatilidade econômica e as incertezas têm sido constantes, fatores internos positivos devem garantir esse crescimento.

No cenário internacional, os conflitos mundiais e a persistência de taxas de juros elevadas nas principais economias do mundo continuam desencadeando uma dinâmica desafiadora, afetando não apenas o Brasil, mas também ocasionando uma desaceleração nas economias globais. Neste sentido, a incerteza em relação ao início do ciclo de queda das taxas de juros em diferentes países do mundo¹⁸ tem aumentado a aversão ao risco, o que impacta

¹⁵ Segundo a Petrobras, no 3º trimestre de 2023, o fator de utilização total, que mede a capacidade máxima de operar, atingiu 96% nas refinarias - 8 p.p. acima do patamar alcançado no mesmo trimestre de 2022. No respectivo trimestre, segundo o IBGE, a produção de derivados de petróleo cresceu 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

¹⁶ Segundo o IBGE, a produção de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis representa aproximadamente 30% da indústria de transformação fluminense.

¹⁷ Segundo estimativa Firjan.

¹⁸ O presidente do banco central americano vem confrontando repetidamente as crescentes especulações sobre cortes nas taxas no início de 2024, enfatizando que as autoridades agirão com cautela, porém preservarão a possibilidade de aumentar as taxas de juros novamente. No mesmo sentido, depois da manutenção da taxa de juros, o banco central europeu sinalizou que entende que a inflação irá seguir elevada por bastante tempo, o que deverá também fazer com que os juros sigam nos atuais patamares.

diretamente os países emergentes como o Brasil. Outro fator determinante é a guerra no Oriente Médio¹⁹, que trouxe novas preocupações para o mercado de energia, incrementado os riscos já existentes trazidos pela Guerra na Ucrânia.

Em âmbito nacional, embora o ciclo de redução de juros tenha sido iniciado, a taxa Selic mantém-se em um patamar elevado²⁰ e continua a impactar a capacidade de investimento e produção, afetando o desempenho da indústria²¹. Vale destacar que a credibilidade fiscal é um pilar essencial para preservar a percepção do risco-país e favorecer a continuidade dos cortes de juros. Neste sentido, o ambiente de negócios tem se tornado mais incerto, com as incertezas em relação ao cumprimento da regra fiscal prevista pelo novo arcabouço²².

No estado do Rio de Janeiro, os investimentos no setor de construção civil e a forte produção da cadeia de petróleo e gás também devem ser determinantes para o crescimento do PIB do estado. A seguir, a análise setorial traz as perspectivas para o estado do Rio no ano de 2023.

Para o setor de **serviços**, a projeção foi ajustada de 1,7% para 3,1% em 2023. Essa revisão positiva reflete a perspectiva de um impulso maior na massa de rendimentos real disponível, em resposta à resiliência do mercado de trabalho e à desaceleração inflacionária. E, ainda, reflete a expectativa de redução do endividamento das famílias, devido a medidas de apoio à renda²³. Adicionalmente, a contínua retomada das atividades turísticas está contribuindo para o crescimento do setor²⁴.

A indústria deve crescer 4,4% em 2023. Os principais impulsionadores desse crescimento são o aumento da produção na indústria de petróleo e gás (5,9%), juntamente com o notável desenvolvimento no setor da construção civil (4,3%). No entanto, é crucial salientar que o crescimento da produção permanece

¹⁹ A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE) reduziu sua previsão de crescimento global, de 3,0% para 2,9%, para 2023. Para a OCDE, caso o conflito se intensifique e se propague pelo Oriente Médio, os riscos de desaceleração da economia e de aumento da inflação seriam muito significativos.

²⁰ Em dezembro de 2023, a taxa Selic havia encerrado o ano em 11,74% a.a.

²¹ Segundo dados do IBGE, a produção industrial nacional apresentou estabilidade no acumulado no ano até outubro de 2023 frente ao mesmo período de 2022.

²² Após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falar que o governo dificilmente cumpriria a meta de déficit fiscal zero em 2024, o mercado reagiu negativamente. Na primeira pesquisa semanal divulgada pelo Boletim Focus após a fala do presidente, a expectativa para a taxa Selic em 2024 que estava em 9,0% desde agosto de 2023 aumentou e alcançou 9,25% na última semana de outubro.

²³ Medidas de apoio à renda incluem o Programa Nacional de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes, Desenrola Brasil (MP 1.176/2023), o aumento da faixa de isenção de renda (MP 1.171/2023) e o aumento do salário mínimo (MP 1.172/2023), destacados na Nota do PIB do Rio no segundo trimestre de 2023.

²⁴ Em setembro de 2023, segundo o IBGE, o volume de atividades turísticas do estado do Rio de Janeiro ultrapassou pela primeira vez o nível pré-pandemia (fevereiro de 2020). No ano até setembro, o volume do turismo fluminense acumulou crescimento de 11,8%, 3,9 p.p. acima da média nacional (7,9%).

focalizado em poucos setores, e os indicadores de curto prazo já sugerem uma desaceleração iminente na indústria²⁵.

Tabela 2 - Projeções para o PIB do Rio de Janeiro de 2023

Setores	2023
PIB	3.4%
Agropecuária	1.0%
Indústria	4.4%
Extrativa mineral	5.9%
Transformação	2.2%
SIUP	2.1%
Construção	4.3%
Serviços	3.1%

Elaboração: Firjan

Apesar da continuidade de incertezas, economia fluminense cresce 2,6% em 2024.

O ano de 2024 ainda será pautado por muita incerteza e instabilidade. No cenário internacional, a persistência de um ambiente de incertezas é influenciada por diversos fatores. A fragmentação da economia global, a imprevisibilidade sobre o início do período de uma política monetária mais flexível de grandes bancos centrais e o ritmo de crescimento da economia chinesa são fatores de grande impacto nas economias brasileira e fluminense e devem ser acompanhados de perto em 2024.

No cenário nacional, a trajetória mais benigna da inflação atual²⁶ e a acomodação das expectativas no centro da meta²⁷ abriram espaço para o início de ciclos de cortes no país. Porém, o patamar de juros ainda elevado em 2024²⁸ deve continuar a ter impacto negativo no volume de negócios e investimentos. Aliado a isso, o cenário fiscal inspira cautela. A continuidade da redução da taxa de juros de maneira crível depende do cumprimento das regras fiscais.

Apesar dos desafios que se apresentam para 2024, a previsão de crescimento para economia do estado do Rio de Janeiro é de **2,6%**, acima da estimativa para a economia brasileira (+1,5%²⁹). A cadeia de óleo e gás e o setor da construção

²⁵ Depois de crescer 5,4% no acumulado em doze meses em setembro de 2023, dados divulgados pelo IBGE mostraram que a indústria fluminense desacelerou em outubro para 4,0% na mesma métrica de comparação.

²⁶ Segundo dados do IBGE, no acumulado em dozes meses a inflação observada em outubro de 2023 foi de 3,74%.

²⁷ Segundo o boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil, a projeção para a inflação em 2024 é de 3,9%, sitiando-se dentro do intervalo da meta para o ano (3,0%).

²⁸ Segundo estimativa da Firjan, a taxa básica da economia deve encerrar o ano de 2024 ainda em dois dígitos (10,0%).

²⁹ Segundo estimativa Firjan.

civil devem seguir sustentando o crescimento no estado. As obras de infraestruturas já previstas³⁰ representarão um grande motor de crescimento. Da mesma maneira, a proximidade das eleições municipais pode influenciar o ritmo dos investimentos em obras públicas no ano de 2024. No que se refere ao segmento extrativo, a expectativa é que a elevada receita de royalties - dado que os preços do petróleo devem permanecer elevados em 2024 - contribua para ampliar os investimentos públicos no estado. Ademais, a expectativa é que os investimentos em petróleo e gás permaneçam elevadas³¹.

Apesar dos bons ventos conjunturais do estado, o crescimento sustentado da economia fluminense depende da superação de problemas estruturais persistentes como a baixa produtividade, a alta carga tributária e a precariedade da infraestrutura. A Firjan reitera também que a taxa de juros elevada em 2024 continuará sendo um dos principais desafios enfrentados pelos empresários fluminenses, impedindo assim, um crescimento robusto e disseminado entre todos os setores da economia.

³⁰ No Rio de Janeiro, o novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) deve investir R\$ 342,6 bilhões em obras e serviços.

³¹ Segundo o Anuário de Petróleo 2023, elaborado pela Firjan, entre 2023 e 2025, 13 plataformas entrarão em operação.

Nota metodológica

A Firjan, com o objetivo de acompanhar os movimentos conjunturais da atividade econômica do estado do Rio de Janeiro, passou a estimar trimestralmente, em volume, o Produto Interno Bruto (PIB) fluminense a partir de 2017. Destaca-se que as estimativas trimestrais são, por sua própria natureza, sujeitas a revisões periódicas e seus valores definitivos só são obtidos após a divulgação do resultado anual do PIB fluminense, que se dá com defasagem de dois anos, segundo o calendário das Contas Regionais divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A evolução trimestral do PIB fluminense envolve estimativas da variação de volume dos Valores Adicionados dos setores e subsetores que compõem o cálculo do PIB regional. Posteriormente, a soma ponderada das respectivas variações é somada e adicionada à estimativa de variação do volume dos impostos livres de subsídios para chegar ao Produto Interno Bruto a preços de mercado. As estimativas das atividades econômicas isoladas baseiam-se no acompanhamento, análise e aplicação de modelagem econométrica em uma série de indicadores setoriais e conjunturais.

O cálculo dos números dos índices de volume trimestrais foi realizado de acordo com as recomendações do *System of National Accounts - SNA 2008*, seguindo a metodologia empregada nas Contas Nacionais Trimestrais (CNT) do IBGE. Portanto, as variações calculadas são obtidas por meio da formulação de Laspeyres, com a base de ponderação calculada a partir da estrutura do valor adicionado a preços básicos do Sistema de Contas Regionais do ano anterior* (base móvel). Em seguida, a série base móvel é encadeada. Para o cálculo das séries encadeadas de índices trimestrais do PIB Rio, foi fixada como base de referência a média de 2002 (média de 2002 igual a 100). Dessa forma, como consta na metodologia das CNT e da SNA 2008, a propriedade da aditividade que a base móvel preservava é perdida na série encadeada, ou seja, o índice de volume do setor não será mais uma média ponderada dos índices de volume de seus componentes, pois estes perdem seus pesos relativos.

Após a divulgação dos dados anuais do PIB regional pelo IBGE, a série trimestral do PIB é reajustada para que a variação observada entre dois anos dos dados definitivos do PIB seja coerente com a variação acumulada dos índices trimestrais para esses mesmos anos. É importante ressaltar que a cada nova publicação das Contas Regionais o ajuste provoca alteração nos índices trimestrais dos anos subsequentes.

*quando não disponível, a estrutura do ano anterior é estimada a partir das projeções para o ano em questão.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:** João Paulo Alcântara Gomes; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Azevedo; **Gerente de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Adriana Cabrera e Janine Pessanha. Estagiários: Antônio Carvalho e Raphaella Chagas.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/pib-brasil-e-rio-de-janeiro-resultados-e-projecoes.htm>